

# Diretores tentaram impedir acesso de pesquisadores

Marcos Issa

A pesquisa foi desenvolvida pelo Programa Interuniversitário de Pesquisa de Demandas Sociais (Proderman) da Uerj, que entrevistou 356 professores entre 24 de novembro e 10 de dezembro do ano passado. Com previsão de ser iniciado em agosto, o trabalho sofreu atraso devido a obstáculos criados pela Secretaria municipal de Educação, que se recusou a permitir a entrada dos pesquisadores nas escolas.

A então secretária Maria de Lourdes Tavares Henriques julgava ser desnecessário o levantamento do perfil e das demandas do professor da rede pública proposto pela Uerj. Depois de várias tentativas infrutíferas de conseguir seu apoio, os coordenadores do Proderman decidiram fazer uma pesquisa não autorizada:

— Afinal, nossa intenção não era buscar fantasmas na administração dela, mas reunir um conjunto de dados que pudessem contribuir para a discussão da implantação do bloco único e da melhoria do ensino no município. Felizmente, a receptividade dos professores neutralizou o desserviço prestado por Maria de Lourdes Henriques — afirmou Delfina de Almeida, coordenadora de Operações do Proderman.

A equipe de 12 pesquisadores — alunos dos últimos períodos dos cursos de graduação da Uerj — fez entrevistas dentro das escolas, quando houve colaboração



A coordenadora Delfina de Almeida (em pé) com as pesquisadoras Simone Biangolino e Daniela da Cunha Mota

das direções, e abordou professores à saída dessas, nos casos em que a entrada não foi permitida.

Entre as diversas tentativas feitas pelas direções de escolas e por funcionários dos DECs para impedir a continuação do trabalho, uma chegou a assustar os pesquisadores:

— Num Ciep do Jacarezinho, a diretora chegou enquanto eu e

mos alguns professores no pátio. Ela mandou uns funcionários ficarem comigo e prendeu a outra na sala dela, enquanto telefonava para o DEC. No fim, tomou nossas cartas de apresentação outra pesquisadora entrevistava-

da Uerj, com o intuito de provar que entraram criminosalemente na escola para entrevistar os professores — contou a pesquisadora Daniela da Cunha Mota, aluna do 10º período de psicologia da Uerj.